



Semestre Económico  
ISSN: 0120-6346  
Universidad de Medellín

Álvarez-García, Rubén Darío  
PRESENTACIÓN  
Semestre Económico, vol. 20, núm. 44, 2017, Julio-Septiembre, pp. 9-14  
Universidad de Medellín

DOI: <https://doi.org/10.22395/seec.v20n44a1>

Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=165056830001>

- Cómo citar el artículo
- Número completo
- Más información del artículo
- Página de la revista en redalyc.org

UDEM  redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc  
Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal  
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso  
abierto

## APRESENTAÇÃO

A edição 44 da *Semestre Económico* inclui oito artigos, nos quais são revisados temas econômicos, como: comércio exterior, mercado financeiro, desenvolvimento econômico, educação e saúde. Os artigos são resultado de trabalhos de pesquisa, dos quais cinco são de docentes e pesquisadores colombianos, e três, de profissionais de universidades estrangeiras.

No primeiro, Jorge Eduardo Mendoza Cota, do Colegio de la Frontera Norte (Tijuana, Baixa Califórnia, México), avalia o papel que as exportações desempenham no crescimento econômico do México. Aplicando um modelo de painel de cointegração, estima-se a relação entre as exportações e o crescimento do PIB, o que permite concluir que há efeitos positivos, mas fracos, das exportações no crescimento econômico desse país.

No segundo artigo, Anderson Pino, funcionário da Fundación para el Desarrollo y el Progreso (Cali, Colômbia), Jorge M. Uribe e Diana M. Jiménez, professores e pesquisadores da Universidad del Valle (Cali, Colômbia), avaliam a importância que os investidores institucionais têm no mercado de ações colombiano. Utilizando a metodologia das redes, a teoria dos grafos e as matrizes de propriedade, bem como a informação de 108 empresas no ano 2012, encontram evidências que lhes permitem defender que, no mercado acionista colombiano, os fundos de pensão desempenham papel protagonista, e suas intervenções marcam o rumo que esse mercado toma.

Na terceira contribuição, Gloria Isabel Rodríguez Lozano, docente e pesquisadora da Universidad Nacional de Colombia (Bogotá, Colômbia), mede, para o ano de 2014, a eficiência da inclusão financeira na Colômbia. Utilizando informação dos bancos, das companhias de financiamento e das cooperativas financeiras, bem como aplicando a análise envolvente de dados, dá-se resposta às seguintes questões: que tipo de entidades são eficientes e em que números? Como é a distribuição das entidades segundo o intervalo de índice de eficiência? Há algum grupo que se diferencie? Os resultados revelam que somente 25% das instituições analisadas são eficientes na inclusão financeira.

No quarto artigo, Sandra Milena Pérez Bello e Segundo Abrahán Sanabria Gómez, docentes e pesquisadores da Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia (Tunja, Colômbia), revisam as características do subdesenvolvimento que apresenta a economia colombiana no período 1980-2015. Baseados na abordagem estruturalista latino-americana, examinam a política agropecuária na Colômbia ante a incorporação do progresso tecnológico e da dinâmica estrutural, e coletam

evidências empíricas que lhes permitem argumentar que a economia colombiana apresenta condições de subdesenvolvimento no período de análise.

No quinto texto, o docente e pesquisador Pedro Barrientos Felipa, da Universidad Nacional Mayor de San Marcos (Lima, Peru), analisa as estratégias, políticas e resultados da diversificação produtiva na economia peruana. Partindo da influência da queda dos preços e da demanda internacional de commodities, as que têm valor significativo na balança comercial do Peru, conclui que a falta de convencimento, por parte dos agentes envolvidos, para realizar o plano estabelecido impede que a economia peruana tenha um real processo de diversificação produtiva diante da demanda externa.

No sexto artigo, a professores e pesquisadores Oscar Andrés Espinosa Acuña, da Universidad Nacional de Colombia (Bogotá, Colômbia), e Daniel Andrés Pinzón Fonseca, catedrático e funcionário da Superintendência Nacional de Saúde (Bogotá, Colômbia), avaliam se existe sazonalidade no gasto agregado em saúde efetuado pelas empresas prestadoras dos serviços de saúde na Colômbia entre 2011 e 2015. Aplicando diferentes técnicas de análise estatística, encontram provas da existência de sazonalidade somente para o gasto em saúde feito pelas empresas prestadoras do regime subsidiado, em especial no quarto trimestre (outubro-dezembro) de cada ano.

No sétimo trabalho, os docentes e pesquisadores Juan Byron Correa Fonnegra e Carlos Andrés Orejuela Ríos, da Universidad del Valle (Cali, Colômbia), analisam a incidência que os fatores do contexto têm sobre o desempenho em matemática dos estudantes de educação básica secundária na Colômbia. Utilizando os resultados das provas do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, em inglês) do ano 2012 e aplicando modelos lineares hierárquicos, encontram evidências que lhes permitem concluir que o ambiente, tanto escolar quanto familiar, exerce alta influência no desempenho em matemática desses estudantes.

Finalmente, no oitavo artigo, o docente e pesquisador Gastón Silverio Milanesi, da Universidad Nacional del Sur (Bahía Blanca, Buenos Aires, Argentina), apresenta uma metodologia para realizar valorizações de empresas em funcionamento. Baseado nas teorias da paridade do poder aquisitivo e empregando o modelo de desconto de fluxos de caixa e o método de análise de caso, evidencia que, para que a valorização de uma empresa seja consistente em duas moedas, deve-se cumprir que todas as variáveis que explicam o valor da firma (fluxos de fundos, custo do capital médio ponderado e valor de continuidade) sejam calculadas considerando o impacto da inflação; para isso, é necessário que as taxas de câmbio (esperada, a vista e futura) e as taxas de juros (esperada, doméstica e estrangeira) sejam obtidas aplicando a teoria da paridade.

Rubén Darío Álvarez García  
Editor-geral